



## Manejo de diarreias neonatais de causa bacteriana em bezerros

### Management of bacterial neonatal diarrhea in calves

10.56238/isevmjv3n1-024

Recebimento dos originais: 08/02/2024

Aceitação para publicação: 28/02/2024

**Bruna Letícia Braun**

Ensino Médio Completo

Universidade de Passo Fundo

E-mail: brunaleticiabraun@gmail.com

#### RESUMO

Doenças como a diarreia neonatal são comuns em rebanhos mal manejados e podem causar grandes prejuízos, em qualquer sistema de criação bovina no mundo, principalmente em sistemas intensivos, sendo responsável por 2% das perdas no rebanho. Assim que o bezerro nasce está exposto a inúmeros fatores, como agentes, hospedeiro e ambiente, os quais, em conjunto, podem favorecer o surgimento desta enfermidade, pois, em decorrência da característica reprodutiva da fêmea bovina, não há a transferência de imunidade transplacentária para o neonato.

**Palavras-chave:** Diarreias neonatais, Bezerros, Bactérias.

#### 1 INTRODUÇÃO

Doenças como a diarreia neonatal são comuns em rebanhos mal manejados e podem causar grandes prejuízos, em qualquer sistema de criação bovina no mundo, principalmente em sistemas intensivos, sendo responsável por 2% das perdas no rebanho. Assim que o bezerro nasce está exposto a inúmeros fatores, como agentes, hospedeiro e ambiente, os quais, em conjunto, podem favorecer o surgimento desta enfermidade, pois, em decorrência da característica reprodutiva da fêmea bovina, não há a transferência de imunidade transplacentária para o neonato. Durante a fase de aleitamento o bezerro está mais suscetível a desenvolver esta síndrome e devido a sua larga etiologia, dificulta o tratamento, acarretando em inúmeros prejuízos à propriedade. O presente trabalho irá abordar uma breve revisão sobre as diarreias neonatais causadas por bactérias, responsáveis por uma das mais frequentes causas de mortalidade e morbidade em bezerros recém-nascidos.

#### 2 DESENVOLVIMENTO

As diarreias neonatais bacterianas, são caracterizadas como uma síndrome, e podem ser causadas por duas principais bactérias, *Salmonella spp* e *Escherichia coli*, também havendo casuísticas de *Clostridium*, acometendo animais até 15 dias de idade. Entretanto as bactérias



podem estar atreladas a outros agentes como, vírus e parasitas, intensificando a sintomatologia da doença, por estes motivos o manejo na fase de aleitamento é primordial.

Alguns fatores no manejo podem auxiliar para a não ocorrência das diarreias neonatais na propriedade, como o estado nutricional do bezerro, densidade populacional do rebanho, manejo sanitário periódico, incluindo a limpeza das mamadeiras e do ambiente. A colostragem é uma etapa fundamental para a transferência de imunidade ao bezerro, porém, deve ser feita nas primeiras horas de vida, com qualidade que supra as necessidades nutricionais do neonato, o qual, fornecido adequadamente e atrelado aos manejos citados a cima, diminuem a incidência das diarreias.

A doença engloba toxinas bacterianas, inflamação e atrofia das vilosidades intestinais e destruição dos eritrócitos, tais condições ocasionam hipersecreção intestinal, conseqüentemente má digestão e absorção do alimento. Por se tratar de uma manifestação aguda as perdas no trato gastrointestinal são amplas, podendo em casos mais severos levar a perda de até 18% do peso corporal em 24 horas, elevando principalmente o quadro de desidratação, se não houver aporte terapêutico. Em alguns casos o aspecto das fezes pode ser sugestivo de *Escherichia Coli*, caracterizada por uma diarreia de cor esbranquiçada, já na presença de *Salmonella spp*, as fezes podem ser mais fluidas com presença de muco. Além dessas manifestações ainda podem ocorrer outros sinais clínicos como, apatia, perda de apetite, emagrecimento progressivo e desidratação.

O manejo inclui, além da colostragem, a limpeza e desinfecção das mamadeiras, controle de moscas, ambiente aquecido, água e alimentos adequados aos bezerros. Preferencialmente oferecer baias separadas aos bezerros, para evitar contaminação cruzada, sendo essencial a limpeza periódica das baias e se possível a realização de vazios sanitários entre os lotes de animais. No caso do aparecimento da diarreia, isolar bezerros com sintomatologia e desinfetar o ambiente onde ele estava. No manejo preventivo pode ser incluído a vacinação das vacas prenhes, para que haja produção de imunoglobulinas, as quais, serão transferidas via colostro além do fornecimento de um local próprio para o parto, limpo e desinfetado. A vacina é um compilado que previne rotavírus bovino, coronavírus bovino, cepas de *Escherichia coli* e *Clostridium perfringens*.

Antes de se iniciar um protocolo de tratamento, é importante realizar uma coleta das fezes para cultura bacteriana, identificando assim o agente causador da diarreia, podendo então determinar qual antibiótico utilizar. Ainda é indispensável promover o tratamento de suporte, através da reposição de eletrólitos e hidratação do bezerro com fluidoterapia oral ou parenteral. O ideal é que o fornecimento do leite não seja suspenso, de forma que o animal se mantenha nutrido.



### 3 CONCLUSÃO

Conclui-se que o manejo dos bezerros no início da vida é fundamental para garantir um rebanho sadio. A prevenção é uma forma eficaz e adequada para evitar a doença. O conjunto de vários fatores, como manejo prévio das vacas pré-parto, cuidado nas primeiras horas de vida, juntamente com a higiene, são essenciais para manter parâmetros sanitários adequados.

Ressalta-se que é importante fazer a identificação do agente etiológico que está acometendo os neonatos, possibilitando a realização de um suporte terapêutico mais assertivo, reduzindo os danos causados pela síndrome e consequentemente amenizando as perdas na propriedade.



## REFERÊNCIAS

MADUREIRA, Luciane Drumond. Diarreia de Bezerros. Embrapa Gado de Corte, p.1, ago. 1999. Disponível em: <https://old.cnpqc.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD34.html>. Acesso em 3 jul. 2023.

PITANA, Carlos. DIARRÉIA NEONATAL DE ORIGEM BACTERIANA EM BOVINOS. Ciência rural santa maria, p. 6, 11 nov. 1992. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/vXkpKPhcPcyKvLmQk5hDLYp/abstract/?lang=pt#> . Acesso em: 2 jul. 2023.

VIEIRA, Felipe silva; GOMES, Rafael silva. Diarreia em bezerros: etiologia, tratamento e fatores imunológicos. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, p. 1-42, 25 set. 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/Raquel/Downloads/admin, + ART + 018 + BATER.pdf](file:///C:/Users/Raquel/Downloads/admin,+ART+018+BATER.pdf). Acesso em: 2 jul. 2023.

SOCAL, Victor Barreto. RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA. Relatório do estagio, [S. l.], p. 1-41, 9 dez. 2016. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/5142/1/VICTOR%20SOCAL.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2023.